

METROPOLITANA

CCB

1 jan 2023

**Orquestra Metropolitana
de Lisboa**

**Concerto de Ano Novo
... *Com Sabor a Brasil***

PROGRAMA

António Carlos Gomes (1836–1896)

Alvorada da ópera Lo Schiavo (1889)

Francisco Braga (1868–1945)

Episódio Sinfónico (1900)

Arthur Barbosa (n. 1965)

Toada e Desafio (2001)

Franz Lehár (1870–1948)

Valsa Ouro e Prata, op. 79 (1903)

António Carlos Gomes

Abertura da ópera *O Guarani* (1870)

Johann Strauss II (1825–1899)

Polca rápida *Sob Trovões e Relâmpagos*, op. 324 (1868)

Polca *Tritsch-Tratsch*, op. 214 (1858)

Polca *Annen*, op. 117 (1852)

Alberto Nepomuceno (1864–1920)

Batuque, da *Suíte Brasileira* (1887–1891)

Johann Strauss II

Valsa *Danúbio Azul*, op. 314 (1866)

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Direção Musical **Evandro Matté**

APOIO



A vida inspira-nos

Há duzentos anos, o Brasil celebrou pela primeira vez a «virada do ano» com uma soberania que gritava independência. O processo que conduziu a essa mudança inscreve-se também na História de Portugal. No rescaldo das comemorações da efeméride, lembramos hoje que há muito mais do que uma língua a unir os dois povos. Começamos pela música, convidando o maestro Evandro Matté e quatro compositores também brasileiros para complementarem as tradicionais valsas e polcas da família Strauss. Seja com Caipirinha ou Vinho do Porto, brindemos juntos.

Evandro Matté Direção Musical

Evandro Matté é diretor artístico e maestro da Orquestra Sinfónica de Porto Alegre, da Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro e do Festival Internacional SESC de Música, sediado em Pelotas. Realizou a sua formação musical na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na Universidade da Geórgia (E.U.A.) e no Conservatório de Bordéus (França). Atraído pela direção de orquestra, passou a atuar desde 2006 como maestro em festivais. Desde então, apresentou-se à frente de orquestras do Uruguai, Argentina, China, República Checa, Croácia, Alemanha, Itália, Colômbia e E.U.A. como convidado. Em 2019, foi condecorado pelo Ministério da Cultura da França pelo desenvolvimento das artes no seu domínio artístico.

Orquestra Metropolitana de Lisboa

A Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML) é pedra angular de um projeto que se estende além do formato habitual de uma orquestra clássica. Quando se apresentou pela primeira vez em público, no Mosteiro dos Jerónimos a 10 de junho de 1992, anunciou o propósito de fazer confluír as missões artística, pedagógica e cívica por intermédio de uma gestão otimizada de recursos e uma visão ampla e integrada de todas as vertentes do fenómeno musical. Sempre apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa, por instituições governamentais do Estado e por vários municípios do entorno geográfico, e uma vez completadas quase três décadas de atividade, o valor da aposta é hoje consensualmente reconhecido, não somente pelos resultados alcançados, mas sobretudo pela relevância que tem no atual panorama musical do país. Constituída por 35 músicos de 10 nacionalidades diferentes, um terço dos quais formados na Academia Superior da Metropolitana (ANSO), a OML é bastante versátil. Multiplica-se com frequência em agrupamentos de música de câmara e junta-se regularmente aos alunos para formar uma orquestra de dimensão sinfónica. Esta plasticidade tem-lhe permitido interpretar um leque de repertório que se estende do

barroco à contemporaneidade, passando pela ópera e pelas grandes sinfonias românticas. Já estreou obras de grande parte dos compositores portugueses no ativo e, para lá da música que se reconhece na tradição clássica europeia, toca ainda outros estilos e tradições, tendo já partilhado palco com os Xutos & Pontapés, Carlos do Carmo, Rui Veloso, Mário Laginha, Tito Paris, Sérgio Godinho e muitos outros. Tem conseguido, deste modo, dirigir-se ao público melómano, mas também às famílias e a toda a comunidade escolar, chegar junto das pessoas através do entusiasmo que todos sentimos pela música. Em vez de concentrar as suas atuações numa única sala de concertos, a OML tem vindo a consolidar uma implantação territorial que irradia a partir da cidade de Lisboa para os concelhos mais próximos, e mais espaçadamente para todo o continente e arquipélagos. Ao longo do seu historial também já tocou em França, Bélgica, Espanha, Áustria, Polónia, Cabo Verde, Índia, Tailândia, Coreia do Sul, Japão e China. Conta com mais de dois milhares de concertos efetuados em formação orquestral, 23 CD e 1 DVD gravados, para lá de muitas transmissões radiofónicas e televisivas. Tocou com alguns dos mais notáveis solistas nacionais, entre eles Maria João Pires, Sequeira Costa, António Rosado, Artur Pizarro, Pedro Burmester, Elisabete Matos, Gerardo Ribeiro, Vasco Barbosa, Paulo Gaio Lima e Ana Bela Chaves, e também com prestigiados solistas internacionais, como Montserrat Caballé, Jose Carreras, Leon Fleisher e Natalia Gutman. Entre muitos, foi dirigida pelos maestros Enrique Dimecke, Arild Remmereit, Christopher Hogwood, Theodor Guschlbauer, Emilio Pomarico e, mais regularmente, Nicholas Kraemer, Brian Schembri (Maestro Titular em 2003/2004), Olivier Cuendet, Enrico Onofri e Michael Zilm. As direções artísticas da OML foram sucessivamente confiadas a Miguel Graça Moura — fundador do projeto —, Jean-Marc Burfin, Álvaro Cassuto, Augustin Dumay, Cesário Costa e Pedro Amaral. Pedro Neves é, desde janeiro de 2021, Diretor Artístico e Maestro Titular.



Orquestra Metropolitana de Lisboa

FLAUTAS

Nuno Inácio
Beatriz Ribeiro¹
Janete Santos

OBOÉS

Sally Dean
Carla Pereira

CLARINETES

Nuno Silva
Jorge Camacho

FAGOTES

Lurdes Carneiro
Rafaela Oliveira

TROMPAS

Nuno Cunha¹
Jérôme Arnouf
André Gomes¹
Helena Gabriela²

TROMPETES

João Moreira
Davide Lopes¹
Alexandra Caeiro²

TROMBONES

Paulo Alves¹
Tomás Gonçalves²
Tiago Cortes²

TUBA

Rodrigo Cardoso²

TÍMPANOS

Fernando Llopis

PERCUSSÃO

Marco Fernandes¹
Miguel Herrera¹
João Duarte¹

HARPA

Emanuela Nicoli¹

1.ºS VIOLINOS

Ana Pereira concertino
José Pereira
Joana Dias
Alexêi Tolpygo
Diana Esteves³
Carlos Damas
Diana Tzonkova

2.ºS VIOLINOS

Ágnes Sárosi
José Teixeira
Anzhela Akopyan
Inês Marques³
Daniela Radu
Nonna Manicheva

VIOLAS

Joana Cipriano
Irma Skenderi
Valentin Petrov
Andrei Ratnikov
Pedro Pires³

VIOLONCELOS

Nuno Abreu
Catarina Gonçalves
Jian Hong
Ana Cláudia Serrão
Tiago Mirra³

CONTRABAIXOS

Ercole de Conca
Vladimir Kouznetsov
Guilherme Reis²

¹ Convidado/a

² Aluno/a ANSO

³ Estagiário/a

Próximo concerto:

29 janeiro 2023

Orquestra Metropolitana de Lisboa
***El Amor Brujo* de Falla**

Grande Auditório, 17h00, M/6 anos
Coprodução Centro Cultural de Belém,
Metropolitana

Da música de *El Amor Brujo*, de Falla, irrompe a poesia e a força que de imediato associamos ao flamenco. Na origem, pertence a um bailado de 1915 baseado numa lenda popular. Recuando desde a ficção até à realidade, este programa abre com a obra que Luís Tinoco compôs em 1998 para despertar a atenção mediática sobre a situação em Timor-Leste, quatro anos antes do fim da ocupação da Indonésia. Pelo meio, temos a oportunidade de assistir a uma das últimas criações de Richard Strauss, o Concerto para Oboé. Direção Musical e Oboé a cargo de Lucas Macías Navarro.

METROPOLITANA

Diretor Executivo **Miguel Honrado**
Diretor Artístico **Pedro Neves**
Diretor Pedagógico **Yan Mikirtumov**
Diretora Administrativa e Financeira
Fátima Angélico

www.metropolitana.pt
facebook.com/metropolitanalx
Travessa da Galé 36, Junqueira
1349-028 Lisboa, Tel.: +351 213 617 320

FUNDADORES



Ministério da Cultura
Ministério da Educação
(representado pelo SE Adjunto e da Educação
e pelo SE da Juventude e Desporto)

Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo

MECENAS PRINCIPAL



PROMOTORES

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal de Lourinhã
Câmara Municipal de Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

PARCEIROS

Câmara Municipal de Almada
Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal do Seixal



PARCEIROS MEDIA



PATROCINADOR PRINCIPAL

SANTA CASA

Misericórdia de Lisboa

PATROCINADORES



PARCERIAS

São Luiz Teatro Municipal
Universidade Nova de Lisboa
Biblioteca Nacional de Portugal
Cultivarte - Encontro Internacional
de Clarinete de Lisboa

CMS Rui Pena & Arnaut
Instituto Superior de Economia e Gestão
Casa Fernando Pessoa
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva
Secretaria-Geral da Educação

Fundação Oriente
Academia das Ciências de Lisboa
Museu Nacional dos Coches
Museu Nacional da Música
Junta de Freguesia de Alcântara



Conselho de Administração
Presidente
Elísio Summavielle

Vogal
Madalena Reis

Vogal
Delfim Sardo

Assessora Artística
Cláudia Belchior

Diretor Coordenador
João Caré

Direção de Artes Performativas
Diretora
Paula Fonseca

Programação
Cesário Costa
Fernando Luís Sampaio

**Diretor de Edifícios
e Instalações Técnicas**
António Ribeiro

**Diretor Financeiro e
Administrativo**
Francisco Sacadura

Diretor de Recursos Humanos
Jorge Carvalheira

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2022/2023



COFINANCIADO POR

